

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, acompanhado do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. São Paulo, 22 de agosto de 2017.

A Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS em 30 de junho de 2017 e 2016

	Notas	2017	2016
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>106.329</b>	<b>104.284</b>
Disponibilidades	4	1.077	1.482
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	15.116	—
Aplicações em títulos e valores mobiliários	5	4.716	25.688
Carteira própria		4.716	25.688
Operações de crédito	6	75.293	68.041
Setor privado		82.915	78.120
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(7.622)	(10.079)
Outros créditos	7	4.884	4.187
Outros valores e bens	8	5.243	4.886
Bens não de uso próprio		963	530
Despesas antecipadas		4.280	4.356
<b>Não circulante</b>		<b>64.526</b>	<b>70.828</b>
Realizável a longo prazo		63.447	70.039
Aplicações em títulos e valores mobiliários	5	2.594	—
Carteira própria		2.594	—
Operações de crédito	6	48.717	56.855
Setor privado		54.563	59.085
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(5.846)	(2.230)
Outros créditos	7	8.899	8.567
Outros valores e bens	8	3.237	4.617
Despesas antecipadas		3.237	4.617
Permanente		1.079	789
Imobilizado de uso		464	481
Outras imobilizações de uso		1.219	1.126
(Depreciações acumuladas)		(755)	(645)
Intangível		615	308
Ativos intangíveis		927	520
(Amortizações acumuladas Intangível)		(307)	(212)
<b>Total do ativo</b>		<b>170.855</b>	<b>175.112</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

	Notas	2017	2016
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>74.157</b>	<b>103.398</b>
Depósitos	9	6.053	22.750
Depósitos a prazo		6.053	22.750
Recursos de aceites e emissão de títulos	9	62.680	75.312
Recursos de aceites cambiais		62.680	75.312
Outras obrigações	10	5.424	5.336
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		123	65
Sociais e estatutárias		66	602
Fiscais e previdenciárias		1.645	1.649
Diversas		3.590	3.020
<b>Não circulante</b>		<b>57.984</b>	<b>34.528</b>
Exigível a longo prazo	9	7.752	1.309
Depósitos a prazo		7.752	1.309
Recursos de aceites e emissão de títulos	9	50.232	33.219
Recursos de aceites cambiais		50.232	33.219
Patrimônio líquido	11	38.714	37.186
Capital		27.500	27.500
De domiciliados no país		27.500	27.500
Reservas de lucros		9.042	7.825
Lucros acumulados		2.172	1.861
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>170.855</b>	<b>175.112</b>

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ações)

	Notas	2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>27.374</b>	<b>26.554</b>
Operações de crédito	6f	26.052	25.409
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5f	1.322	1.145
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(15.728)</b>	<b>(17.037)</b>
Despesas de pessoal	9b	(8.545)	(9.801)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6e	(7.183)	(7.236)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>11.646</b>	<b>9.517</b>
<b>Outras receitas/Despesas operacionais</b>		<b>(8.844)</b>	<b>(7.021)</b>
Receitas de prestação de serviços	13	4.153	5.252
Despesas de pessoal	14	(826)	(656)
Outras despesas administrativas	15	(10.294)	(9.395)
Despesas tributárias	16	(1.251)	(1.262)
Outras receitas operacionais		363	327
Outras despesas operacionais		(989)	(1.287)
<b>Resultado operacional</b>		<b>2.802</b>	<b>2.496</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>112</b>	<b>—</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>2.914</b>	<b>2.496</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(742)</b>	<b>(635)</b>
Provisão para imposto de renda	12	(739)	(750)
Provisão para contribuição social	12	(3)	(601)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	598	725
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>2.172</b>	<b>1.861</b>
Número de ações		28.668.532	28.668.532
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - em R\$</b>		<b>0,08</b>	<b>0,06</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
<b>Atividades operacionais</b>		<b>2.914</b>	<b>2.496</b>
<b>Lucro líquido do semestre antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>6.972</b>	<b>7.090</b>
<b>Ajuste para conciliar o lucro líquido do semestre/exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>2.914</b>	<b>2.496</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6f	7.183	7.236
Depreciação e amortizações		103	93
Provisão de passivos contingentes	10	428	396
Imposto e contribuição social correntes	12	(1.340)	(1.360)
Imposto e contribuição social diferidos	12	598	725
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>9.886</b>	<b>9.986</b>
<b>(Aumento/redução nos ativos operacionais)</b>		<b>1.201</b>	<b>(19.592)</b>
Títulos e valores mobiliários		5.624	(9.745)
Operações de crédito		(3.516)	(8.148)
Outros créditos		(1.478)	(1.999)
Outros valores e bens		371	300
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais</b>		<b>(1.282)</b>	<b>12.527</b>
Depósitos		4.740	(291)
Recursos de aceites cambiais		(7.211)	12.636
Outras obrigações		1.189	182
<b>Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>9.805</b>	<b>2.521</b>
<b>Atividades de investimento</b>		<b>(66)</b>	<b>(25)</b>
Aquisição de ativo imobilizado		(66)	(25)
Aplicações no intangível		(136)	(15)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(202)</b>	<b>(40)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		<b>(699)</b>	<b>(699)</b>
Distribuição de dividendos		—	(699)
Juros sobre capital próprio pagos		(1.374)	(1.162)
<b>Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento</b>		<b>(1.374)</b>	<b>(1.861)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>8.229</b>	<b>620</b>
Caixa e equivalentes de caixa		—	—
No início do semestre	4	7.964	862
No fim do semestre		16.193	1.482
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>8.229</b>	<b>620</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### 10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2017	2016
Cobrança e arrecadação tributos e assemelhados	123	65
Provisão para pagamento a efetuar	528	509
Fiscais e previdenciárias	1.645	1.649
Sociais e estatutárias	1.883	1.641
Valores a pagar sociedades ligadas	66	602
Comissões a pagar	65	676
Operações de crédito a liquidar	696	150
Outras contas a pagar	296	437
Outras obrigações diversas	4	7
<b>Total</b>	<b>5.424</b>	<b>5.336</b>

### 10.1 Provisão para passivos contingentes

**a. Composição das provisões:** A Instituição é parte judicial, decorrentes de curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em Remota, Possível e Provável, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda.

**b. Quanto as causas com prognóstico de perda:** A Instituição possui processos trabalhistas e cíveis cujos valores somam R\$ 5.125, para os quais provisionou R\$ 1.757, que incluem as perdas prováveis e parcela das possíveis.

**c. Movimentação das provisões:** A provisão é apurada com base no valor estimado de perda de realização das causas de acordo com o parecer das assessorias jurídicas.

	2017	2016
Ações trabalhistas	807	747
Ações cíveis	831	179
Outras provisões	407	—
<b>Total</b>	<b>1.845</b>	<b>(390)</b>

	2016	2015
Ações trabalhistas	555	198
Ações cíveis	494	198
Outras provisões	877	—
<b>Total</b>	<b>1.926</b>	<b>(681)</b>

### 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social:** O Capital social é de R\$ 27.500 e está representado por 28.668.532 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

**b. Reserva legal:** A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais.

**c. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do semestre, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no §3º do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais.

**d. Juros sobre o capital próprio:** Durante os semestres foram provisionados e pagos juros de capital próprio no montante a seguir:

	2017	2016
Juros sobre capital próprio	1.374	1.162
Imposto de renda retido na fonte	(206)	(174)
<b>Total líquido</b>	<b>1.168</b>	<b>988</b>

**e. Reservas especiais de lucros:** O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais.

### 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do semestre considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:

	2017	2016
IRPJ	2.914	2.496
CSLL	2.914	2.496
<b>Total</b>	<b>5.828</b>	<b>4.992</b>

**Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro antes do JCP**

(-) Juros sobre o capital próprio reduzidos da conta lucros acumulados conforme movimentação evidenciada na DMPL

	2.914	2.914	2.496	2.496
(1.874)	(1.374)	(1.162)	(1.162)	(1.162)
<b>7.864</b>	<b>7.864</b>	<b>7.686</b>	<b>7.686</b>	<b>7.686</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.183	7.183	7.236	7.236
Despesas não dedutíveis	428	428	396	396
Outras adições	7	7	—	—
<b>Exclusões</b>	<b>246</b>	<b>246</b>	<b>54</b>	<b>54</b>
(6.399)	(6.399)	(5.972)	(5.972)	(5.972)
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa - Lei nº 9.430	(5.907)	(5.807)	(5.525)	(5.525)
Reversão de provisões operacionais	(102)	(102)	—	—
Outras exclusões	(390)	(390)	(447)	(447)
<b>Lucro real antes imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>3.005</b>	<b>3.005</b>	<b>3.048</b>	<b>3.048</b>
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(739)</b>	<b>(601)</b>	<b>(750)</b>	<b>(610)</b>
Aliquota de 20% CSLL	(451)	—	(457)	—
Adicional 10% Lei Ordinária 13.169 de 06/10/2015	(288)	(601)	(293)	(610)
Ativo fiscal diferido	358	240	403	322

**a. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:**

	2017	2016		
Adições temporárias:	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.208	26.208	23.281	23.281
Provisões para contingências	1.813	1.813	1.642	1.642
Demais provisões temporárias	424	424	414	414
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>28.445</b>	<b>28.445</b>	<b>25.337</b>	<b>25.337</b>
<b>Total do crédito tributário</b>	<b>7.111</b>	<b>5.689</b>	<b>6.334</b>	<b>5.967</b>

**b. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias:** Todos os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, em atendimento às condições das Resoluções nº 3.059/02 e 3.355/07 do BACEN e referem-se principalmente às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<b>Resultado estimado</b>	<b>3.389</b>	<b>3.635</b>	<b>3.719</b>	<b>3.722</b>	<b>4.095</b>	<b>18.560</b>
%	18,26%	19,59%	20,03%	20,06%	22,06%	100,00%
IRPJ	1.298	1.393	1.424	1.426	1.569	7.110
CSLL	1.039	1.114	1.141	1.141	1.255	5.690
<b>Valor em 30/06/2017</b>	<b>2.337</b>	<b>2.507</b>	<b>2.565</b>	<b>2.567</b>	<b>2.824</b>	<b>12.800</b>

Em 30 de junho de 2017 os valores presentes desses créditos tributários somam a R\$ 9.567, considerando-se a taxa SELIC de 10,25% ao ano.

**c. Movimentação dos créditos tributários:**

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	(Realização)	Saldo em 30/06/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.219	3.232	(2.650)	11.783
Provisões para contingências	830	85	(99)	816
Demais provisões temporárias	106	245	(160)	191
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>12.155</b>	<b>3.562</b>	<b>(2.917)</b>	<b>12.800</b>

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	(Realização)	Saldo em 30/06/2016
Provisões para contingências	9.706	3.256	(2.486)	10.476
Demais provisões temporárias	867	40	(168)	739

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 30 de junho de 2017 e 2016

### 14. DESPESA DE PESSOAL

	Semestres	
	2017	2016
Remuneração	(475)	(358)
Encargos	(143)	(105)
Benefícios	(180)	(140)
Treinamento	(28)	(50)
Outras provisões	—	(3)
<b>Total</b>	<b>(826)</b>	<b>(656)</b>

### 15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres	
	2017	2016
Despesas com serviços de terceiros (a)	(3.731)	(2.965)
Comissões e prêmios (b)	(3.109)	(3.205)
Despesas de serviços técnicos especializados (c)	(1.161)	(1.389)
Despesas de serviços do sistema financeiro (d)	(458)	(455)
Despesas de processamentos de dados	(489)	(329)
Despesas de alugueis	(65)	(66)
Despesas de comunicação	(127)	(144)
Despesas de propaganda e publicidade	(27)	(30)
Despesas com depreciação e amortização	(103)	(93)
Despesas de transporte	(77)	(48)
Despesas de passivos contingentes	(429)	(396)
Acordos e ações judiciais	(186)	(164)
Outras	(332)	(111)
<b>Total</b>	<b>(10.294)</b>	<b>(9.395)</b>

- (a) Referem-se principalmente a despesas com partes relacionadas de R\$ 2.950 em 2017 e R\$ 2.270 em 2016, respectivamente. (vide nota 17 - Transações com partes relacionadas).
- (b) Referem-se principalmente a despesas com comissões pagas a Correspondentes no país.
- (c) Referem-se principalmente a despesas com serviços de gravames.
- (d) Referem-se principalmente a despesas bancárias.

### 16. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres	
	2017	2016
Despesa com PIS	(145)	(139)
Despesa com COFINS	(891)	(853)
Despesa com ISS	(211)	(263)
Outras	(4)	(7)
<b>Total</b>	<b>(1.251)</b>	<b>(1.262)</b>

### 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos decorrentes de operações com partes relacionadas, cujos controladores são os acionistas do Grupo Santana estão demonstrados a seguir:

#### a. Saldos com sociedades ligadas:

	2017			
	Shopcred Promotora de Vendas Ltda.	Santana Factoring Fomento Comercial Ltda.	CJJ Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Plural Assessoria de Serviços Cadastrais Ltda.
<b>Passivo</b>	—	657	—	118
<b>Recursos de aceites cambiais</b>	—	657	—	—
Obrigações por títulos cambiais	—	657	—	—
<b>Outras obrigações</b>	—	—	—	118
Valores a pagar sociades ligadas	—	—	—	118
<b>Despesas</b>	<b>(1.480)</b>	<b>(43)</b>	<b>(46)</b>	<b>(1.381)</b>
<b>Despesas com captação</b>	—	<b>(43)</b>	—	—
Despesas de aceites cambiais	—	(43)	—	—
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.480)</b>	—	<b>(46)</b>	<b>(1.381)</b>
Despesa de aluguel	—	—	(46)	—
Despesas com prestação de serviços	(1.480)	—	—	(1.381)

	2016		
	Shopcred Promotora de Vendas Ltda.	Santana Factoring Fomento Comercial Ltda.	CJJ Empreendimentos Imobiliários Ltda.
<b>Passivo</b>	113	1.162	—
<b>Recursos de aceites cambiais</b>	—	1.162	—
Obrigações por títulos cambiais	—	1.162	—
<b>Outras obrigações</b>	113	—	—
Diversos	113	—	—
<b>Despesas</b>	<b>(2.138)</b>	<b>(89)</b>	<b>(43)</b>
<b>Despesas com captação</b>	—	<b>(89)</b>	—
Despesas de aceites cambiais	—	(89)	—
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(2.138)</b>	—	<b>(43)</b>
Despesa de aluguel	—	—	(43)
Despesas com prestação de serviços	(2.138)	—	—

**b. Saldos com partes relacionadas:** Os saldos com partes relacionadas, relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de recursos de aceites cambiais totalizam R\$ 23.923 (R\$ 23.513 em 2016), e são remunerados a uma taxa que varia entre 118% a 125% do CDI e 16,50% prefixada, de acordo com o prazo da aplicação.

**c. Remuneração dos empregados e administradores:** Em atendimento a Resolução CMN 3.750/09 e o Pronunciamento Técnico - CPC 05 Divulgação de Partes Relacionadas, A Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento definiu como pessoal-chave os membros da Diretoria. O montante global anual da remuneração da diretoria é distribuído conforme determina o Estatuto Social e definido em Assembleia Geral. No semestre findo em 30 de junho de 2017 o montante total pago aos Diretores foi de R\$ 131 (R\$ 131 em 2016). A Instituição não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e a Administração.

### 18. INDICADORES DE RISCO (BASEILEIA) E LIMITES OPERACIONAIS

	Semestres	
	2017	2016
<b>Basileia III - Indicadores de Risco</b>		
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>39.326</b>	<b>37.093</b>
<b>Patrimônio de Referência - Nível I</b>	<b>39.326</b>	<b>37.093</b>
Capital Principal - CP	39.326	37.093
<b>Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA - (Nível I) - (a)</b>	<b>66.738</b>	<b>58.518</b>
RWAopad - Risco Operacional	66.738	58.518
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>214.273</b>	<b>269.372</b>
<b>PR Mínimo requerido para o RWA (b)</b>	<b>19.820</b>	<b>26.600</b>
<b>Margem Sobre o Patrimônio de Referência (a-b)</b>	<b>46.918</b>	<b>31.918</b>
Adicional de Conservação de Capital Principal	2.678	1.684
<b>Adicional de Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA - (c)</b>	<b>2.678</b>	<b>1.684</b>
<b>Margem para Verificação do Adicional de Capital Principal - (d)</b>	<b>46.918</b>	<b>10.493</b>
<b>Margem Sobre o Adicional de Capital Principal (d-c)</b>	<b>44.240</b>	<b>8.809</b>
<b>Índice Basileia</b>	<b>18,35%</b>	<b>13,77%</b>

### A DIRETORIA

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Administradores da

**Santana S.A. - Crédito Financiamento e Investimento**

São Paulo - SP

**Opinão**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Santana S.A. - Crédito Financiamento e Investimento ("Financeira")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Santana S.A. - Crédito Financiamento e Investimento** em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros assuntos

#### Auditoria correspondente ao exercício anterior

As demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, com relatório datado de 05 de agosto de 2016, sem modificação.

## Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 05.503.849/0001-00

(Em milhares de Reais)

A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 e 4.193 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weight Asset) com base no Patrimônio de Referência.

### 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

**a. Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito:** Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez, os quais estão definidos a seguir:

- **Risco de crédito:** possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados;
- **Risco de mercado:** relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados;
- **Risco de liquidez:** relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

**Gerenciamento do Risco Operacional:** Risco Operacional é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. A estrutura de gerenciamento do Risco operacional implantada permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais. Os principais componentes da estrutura de gerenciamento de risco operacional incluem a formalização dos eventos incorridos em ambiente sistêmico isolado (e-gov), auto-avaliação e reavaliação de controles e os indicadores dos processos relevantes, que asseguram a comunicação efetiva dos eventos de controle e suas ações corretivas à alta administração. **Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital:** De acordo com a Resolução nº 3.988/2011 do Conselho Monetário Nacional, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de: Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição; Avaliação da necessidade de capital para fazer frente a cada tipo de risco, apresentar alternativas para mitigar desvio, manter a Administração atualizada sobre a regulamentação vigente.

A responsabilidade da Administração abrange ainda necessidade de revisão anual e aprovação das premissas da Estrutura de Gerenciamento de Capital.

O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela Administração, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem "hedge" de suas posições ativas e passivas. As informações estão disponíveis no site: www.santanafinanceira.com.br. Em 30 de junho de 2017 e de 2016, a Instituição considerou como aceitável a exposição dos riscos e não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos

**b. Valores em garantia:** As garantias prestadas por clientes somam R\$ 269.458 (R\$ 289.427 em 2016).

**c. Remuneração de Correspondentes no país:** A Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento a partir de 02/01/2015 passou a aplicar os procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País estabelecidos pela Circular nº 3.693, de 20/11/2013 e Circular nº 3.738, de 11/12/2014, ambas editadas pelo Banco Central do Brasil.

**d. Perdas no Recebimento de Créditos:** A Lei nº 13.097/2015, publicada em 20/01/2015, resultante da conversão, MP nº 656/2014, promoveu diversas alterações na legislação tributária federal, das quais se destacam a alteração do Art. 9º da Lei nº 9.430/96, que altera as regras de dedução fiscal das perdas nos recebimentos de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014. Permanecem inalteradas as regras para os créditos vencidos anteriormente a esta data.

**e. Outros serviços prestados pelos auditores independentes:** Informamos que a Administração, no semestre findo em 30 de junho de 2017, não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes relacionados a Financeira, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

### Gilberto Veiga de Novais - Contador CRC 1SP206578/0-7

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira;

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional;

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de agosto de 2017



**BDO RCS Auditores Independentes SS**

CRC 2 SP 013046/0-1

**Paulo Sergio Barbosa**

Contador CRC 1 SP 120359/0-8